

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA LICENCIATURA EaD – COFID Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.				
CURSO	Filosofia	MODALIDADE	EaD	UNIDADE VINCULAÇÃO		DFIME
GRAU ACADÊMICO		Licenciatura	TURNO	Não tem	CURRÍCULO	2013/2020
CÓDIGO UC	Não tem	NOME DA UC	Estética			
OFERTA		DISCIPLINA EQUIVALENTE		Não tem		
DOCENTE RESPONSÁVEL		Gloria Maria F. Ribeiro Ricardo de O. Toledo / Richard Romeiro Oliveira				
PRÉ-REQUISITO		Não tem	CORREQUISITO		Não tem	
CH TEÓRICA	72	CH PRÁTICA	18	CH TOTAL		90
EMENTA						
Compreender o fenômeno do belo na arte a partir do estudo das teorias clássicas e contemporâneas						
OBJETIVOS						
Investigar a compreensão clássica de arte; Compreender o sentido da arte na contemporaneidade; Apreender o belo como fenômeno estético.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. ARTE, ESTÉTICA E FILOSOFIA E HISTÓRIA DA ARTE 1.1 O conceito de Arte 1.2 Crítica de Arte, História da Arte, Estética e Filosofia da arte 1.3 A abordagem psicológica da arte 2. A ARTE EM PLATÃO E ARISTÓTELES 2.1 A concepção platônica da arte como mimesis 2.2 Os conceitos de arte e mimesis em Aristóteles 3. A ESTÉTICA KANTIANA 3.1 A emergência da subjetividade no pensamento moderno 3.2 Kant e o problema do juízo de gosto 4. ARTE E TRAGÉDIA E NIETZSCHE 4.1 A crítica do platonismo em Nietzsche 4.2 As concepções nietzschianas do dionisíaco e do apolíneo 4.3 A tragédia ática como síntese de Apolo e Dionísio						
CRONOGRAMA DAS AULAS						
A critério do professor e do colegiado do curso.						
METODOLOGIA DE ENSINO						
Ênfase na leitura filosófica orientada voltada para análise conceitual, elaboração de argumentos; Estímulo a participação em debates nos fóruns temáticos; realização de atividades de leitura de textos, com apoio de vídeos e podcasts; Propostas de questões para reflexão; tópicos para pesquisa; testes de compreensão; exercícios de análise e						

síntese; Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita; Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão Os conteúdos são estruturadas em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas. A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos; O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada. A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos. Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo: Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições. Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos; Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos; Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos; Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARISTÓTELES. "Poética". 2. ed. São Paulo: Arte Poética, 1993. BRANDÃO, Junito de Souza. "Teatro Grego: tragédia e comédia". 9. edição. Petrópolis: Vozes, 1985. LESKY, Albin. "A tragédia grega". 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990. 263 p. (Debates). HEGEL, W. "O belo na arte". São Paulo: Martins Fontes, 1996. PLATÃO. "Fédon". In: Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril cultural, 1973. PLATÃO. "A República". Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987. PLATÃO. "Carta Sétima". Pará: Editora Universidade do Pará, 1975. NIETZSCHE, F. W. "O nascimento da tragédia, ou, Helenismo e pessimismo". Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARISTÓTELES, La Métaphysique. Introdução, tradução e notas de J. Tricot. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1981. ARISTÓTELES. "Metafísica". Tradução de Giovanni Reale. Vol. II. São Paulo: Loyola, 2002. ARISTÓTELES. "Metafísica: sumário e comentários". Tradução Giovanni Reale. Vol. III. São Paulo: Loyola, 2002. DRUCKER, Cláudia Pellegrini. "Caderno de Estudos de Estética". Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. CIVITA, VICTOR. "A arte está sempre presente". In: "Coleção Arte nos Séculos". São Paulo: Abril Cultural, 1972. RODIN, "A arte: conversas com Paul Gsell. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. GOGH, Vincent Van. "Cartas a Théo". Tradução: Pierre Ruprecht. 4. ed. Porto Alegre: L&PM, 1991. TORRANO, J. A. A. "A Imagem da Caverna na República de Platão. "o par e o ímpar, as figuras, três espécies de ângulos e outras doutrinas irmãs destas, segundo o campo de cada um". (Rep. VI. 510 c.) Ver em: http/

www.paideuma.cjb.net. Acessado em: 03\04\2004.

KIRK e RAVEN. "Os Filósofos Pré-socráticos". Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

Prof. Responsável

Coordenador do Curso de Filosofia